

1. URBANO BETTENCOURT, ESCRITOR AÇORIANO, CIERL-UMA, CEHU-UAC, PICO. AICL, AUTOR HOMENAGEADO PELA AICL EM 2015 E 2017

URBANO BETTENCOURT (Manuel U. B. Machado) nasceu na Piedade, ilha do Pico, 1949.

Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Doutorado em Estudos Portugueses pela Universidade dos Açores, onde lecionou entre 1990 e 2014.

Reformado do ensino, integra o quadro de investigadores do CIERL-UMA e do CEHU-UAC.

Tem investigado sobretudo na área das literaturas insulares, sobre as quais já proferiu conferências em Cabo Verde, Madeira, Canárias e Açores.

Uma parte dessa investigação encontra-se reunida nos seguintes volumes de ensaios:

O Gosto das Palavras (3 vols: 1983, 1995; 1999);

Emigração e Literatura (1989);

De Cabo Verde aos Açores – à luz da Claridade (1998);

Ilhas conforme as circunstâncias (2003)

O Amanhã não existe. Inquietação insular e figuração satírica em José Martins Garcia (2017),

Sala de Espelhos (2.ª ed. 2022).

FOI AUTOR HOMENAGEADO PELA AICL EM 2012, 2015, 2017



[38º RIBEIRA GRANDE 2023](#)

BIBLIOGRAFIA

Raiz de Mágoa (1972);

Ilhas (de parceria com Santos Barros, 1977);

Marinheiro com residência fixa (1980);

Naufrações Inscricões (1987);

Algumas das Cidades (1995);

Lugares sombras e afetos (2005);

Santo Amaro Sobre o Mar (2005; 2.ª ed., 2009);

Antero (2006);

Que paisagem apagarás (2010);

África frente e verso (2012);

Outros nomes outras guerras (2013);

O leitor que se perdeu entre os leitores de nuvens (2013);

Com navalhas e navios (2019);

Com Navajas y Navíos. Poesia reunida y dos ensayos. Tradução de Javier Hernández Fernández (Biblioteca Atlántica, Canárias, 2019);

O inverno de passagem (2021);

O Pequeno livro amarelo de Ernesto Gregório (2021).

Santo Amaro sobre o mar (3ª ed.) Companhia das Ilhas

Em termos editoriais, participou na coordenação das seguintes antologias de poesia açoriana:

Caminhos do Mar. Antologia Poética Açoriano-Catarinense (com Lauro Junkes e Osmar Pisani), 2005;

Pontos Luminosos. Açores e Madeira - Antologia Poética do Século XX (com Maria Aurora Homem e Diana Pimentel), 2006.

Azoru Salu. Dzejas antologija (com Leons Briedis). Letónia, 2009;

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

Preparou a edição da poesia completa de Pedro da Silveira, Fui ao Mar Buscar Laranjas (Instituto Açoriano de Cultura, 2019; edição revista em 2022, no âmbito do centenário do poeta).
Tem colaboração dispersa na imprensa, na rádio e na televisão. Coordena com Carlos Alberto Machado a reedição das obras de José Martins Garcia, para a editora Companhia das Ilhas.
Foi homenageado pela AICL em 2007, 2012

na BGA BIBLIOGRAFIA GERAL DA AÇORIANIDADE

1972, Raiz de Mágoa, Poesia, Setúbal, ed. Autor

1976, Ilhas, narrativas; em parceria com Santos Barros. Lisboa, Ed. Dos Autores.

1980, Marinheiro Com Residência Fixa. Poesia e narrativas. Lisboa, Ed. Do Grupo De Intervenção Cultural Açoriano.

1983, O Gosto Das Palavras I. Ensaios sobre Antero de Quental e outros autores açorianos; o carácter cósmico de alguma poesia barroca, e os Apólogos Dialogais de D. Francisco Manuel de Melo. Col. Gaivota, SREC, pp. 77-87



[38º RIBEIRA GRANDE 2023](#)



[38º Ribeira Grande 2023](#)

1983, Ensaios Sobre Antero De Quental E Outros Autores Açorianos; O Carácter Cósmico De Alguma Poesia Barroca; Os Apólogos Dialogais De D. Francisco Manuel De Melo. Angra Do Heroísmo, SREC.

1983, Antologia De Poesia açoriana in O Gosto Das Palavras I. Angra Do Heroísmo, Secretaria Regional Da Educação E Cultura, pp. 77-87

1984 com Costa Melo, Lúcia. [Rota sibilina; pref. Maria da Conceição Vilhena. Vila Franca do Campo: Ilha Nova Ponta Delgada, Câmara Municipal.](#)

1986 Rodrigo Guerra. Alguns olhares in Onésimo T Almeida Da literatura açoriana, para um balanço. Angra do Heroísmo, SREC, pp. 45-54

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

1987 Naufrágios / Inscrições. Poesia e narrativas. Ponta Delgada, Brumarte / Signo.



28º VILA DO PORTO

26º LOMBA DA MAIA 2016

23º FUNDÃO 2015

30º MADALENA DO PICO 2018



17º LAGOA 2012

17º Lagoa 2012

28º Vila do Porto 2017



36º PDL 2022

1987 Algumas palavras a propósito, in Terra, F. Água de verão, Ponta Delgada, Signo.

1989 Emigração E Literatura, alguns fios da meada, (ensaio que aborda aspetos da emigração açoriana nalguns contistas açorianos do final do séc. XIX), Horta, Centro de Estudos e Cultura da Câmara Municipal da Horta

1989, Emigração E Literatura. Ensaio Que Aborda Aspetos Da Emigração Nalguns Contistas Açorianos Do Final Do Século XIX. Horta, Gabinete De Cultura Da Câmara Municipal.

1989 O Gosto das Palavras I. 2ª ed., II [ensaios sobre autores açorianos e ainda Maria Ondina Braga, Helena Marques, António Tabucchi, Raul Brandão, entre outros], Ponta Delgada, Jornal de Cultura,

1991, Antero açoriano. Vozes em volta. Revista da História das ideias, vol. 13, Coimbra, pp. 221-229

1992 «Carlos Faria – de Nova Iorque às Fajãs de S. Jorge», in Faria, Carlos, São Jorge Ciclo da Esmeralda, Signo, Câmara Municipal das Velas, 1992, pp. 3-8.

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

1993, "S. Jorge no Roteiro de Alguns Viajantes", Revista Insulana, Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 1993, pp. 385-402.

1995, Algumas Das Cidades, poemas em prosa. Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura, coleção Insula.



39º SANTA MARIA 2024

1995, O Gosto Das Palavras II. Da Literatura Açoriana, Notas Muito Lacunares Para Uma Aproximação, Ensaios Sobre Autores Açorianos E Ainda Maria Ondina Braga, Helena Marques, António Tabucchi, Raul Brandão, E Outros. Ponta Delgada, Jornal De Cultura, pp. 13-16

1995, Da Literatura Açoriana – Notas Muito Lacunares Para Uma Aproximação, In O Gosto Das Palavras II. Ponta Delgada, Jornal Da Cultura, pp. 13-16

1998, De Cabo Verde Aos Açores, À Luz Da «Claridade De S. Vicente. Ensaio sobre A Receção Açoriana Da Literatura Cabo-Verdiana.». Mindelo, Cabo Verde, Câmara Municipal

1998, O Gosto Das Palavras III, SREC, Angra, col. Gaivota, nº 31

1998, Bolos de mel, in Margem 2, Funchal, nº 10, dez. ° 1998, pp. 50-51

1998, A ilha de Fernão Dulmo em Mau Tempo no canal in Homem, M.A. ed., atas do Colóquio As ilhas e a mitologia, Câmara Municipal do Funchal: pp. 117 - 123

1999, O Gosto Das Palavras III. Ensaios Sobre Literatura Clássica Portuguesa, Literatura Açoriana E Cabo-Verdiana. Lisboa, coleção Garajau, Ed. Salamandra.

2000, Nove Rumores do Mar - Antologia de Poesia Açoriana Contemporânea, organizada por Eduardo Bettencourt Pinto e Vamberto Freitas, Instituto Camões e Seixo Publishers.

2001 Uma outra açorianidade, um texto esquecido de Vitorino Nemésio, in Vitorino Nemésio, 1º centenário do nascimento, 1901-2001, separata da Revista Atlântida, vol. XLVI, Angra, Instituto Açoriano de Cultura.

2002, Introdução in Vitorino Nemésio, Paço do Milhafre, O mistério do Paço do Milhafre, obras completas, vol. VII, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, pp. 9-27.

2002, Pedro da Silveira - escrita e o mundo in O Faial e a periferia açoriana, nos 550 anos do descobrimento das Flores e Corvo, Atas do III Colóquio. Núcleo Cultural da Horta: pp. 597-604

2003, Ilhas Conforme As Circunstâncias. Ensaios Sobre Literatura Açoriana, Cabo-Verdiana E São-Tomense. Lisboa, Ed. Salamandra.

2004, José Martins Garcia: A Palavra, O Riso. Separata Da Revista Arquipélago -Línguas E Literaturas, vol. XVII. Ponta Delgada, Universidade Dos Açores.

2005, Lugares Sombras E Afetos (poesia e narrativas), com desenhos de Seixas Peixoto. Arganil, ed. Moura Pinto e Figueira Da Foz, Ed. Dos Autores.

2004, José Martins Garcia, Boletim do Núcleo Cultural da Horta, vol. XIII, pp. 59-64

2005, Santo Amaro Sobre O Mar Com Desenhos De Alberto Péssimo. Arganil, Editorial Moura Pinto

2005, Santo Amaro Sobre O Mar Com Desenhos De Alberto Péssimo, 2ª edição revista, Câmara Municipal de São Roque do Pico

2005, In Caminhos do mar, Antologia poética açoriano-catarinense com Lauro Junkes e Osmar Pisani, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

2006, Manuel Lopes, escritor – Um cabo-verdiano nos Açores, 2006, Horta, Boletim do Núcleo Cultural da Horta, vol. 15

2006, Antero, com desenhos de Alberto Péssimo (poesia). Arganil, Editorial Moura Pinto.

2006, Frases Para Ter Na Algibeira, org. De Sara Pais. Lisboa, Livramento.

2006, Mística E Nuvens Do Vulcão Do Pico, com Victor Hugo Forjaz, Zilda Tavares Melo França, Lurdes Bettencourt E Oliveira, João José Fernandes. Ponta Delgada, Observatório Vulcanológico E Geotérmico Dos Açores.

2006, O guardador de freiras, in Margem 2, Funchal, nº 21, abril, pp. 44-46

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

2006, In Pontos luminosos, Açores e Madeira, Antologia poética do séc. XX com Maria Aurora Homem e Diana Pimentel, ed. Campo das Letras.

2007, Nas Lajes, Um Chá Imprevisível. Separata Da Revista Magma, 4. Lajes Do Pico, ed. Câmara Municipal.



[39º SANTA MARIA 2024](#)



[30º MADALENA DO PICO 2018](#)

[26º LOMBA DA MAIA 2016](#)

[23º FUNDÃO 2015](#)

[27º BELMONTE 2017](#)

2007, Entre Cabo Verde e os Açores, a literatura em viagem, in John Kinsella & Carmen Ramos Villar, eds. Lusophone Studies #5, Mid-Atlantic Margins, Transatlantic Identities, Azorean Literature in context. University of Bristol, July

2007, «Literatura açoriana – da solidão atlântica à perdição no mundo», in Tufikian, Jane e Brasil, Luiz António de Assis (org. de), Mar Horizonte: Literaturas Insulares Lusófonas, Porto Alegre, EDIPUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Coleção Memória das Letras, n.º 22, 2007, pp. 11-22.

2008, com Lauro Junckes, coord Onésimo Almeida, Caminhos do Mar

2008, A afirmação de uma cultura própria, in Artur Teodoro de Matos, Avelino de Freitas Meneses, Guilherme Reis Leite, dir. História dos Açores, do descobrimento ao séc. XX, vol. II, Angra, Instituto Açoriano de Cultura, pp. 307-322

2008, O Tempo De Florêncio Terra. Separata Do Boletim Do Núcleo Cultural Da Horta, vol. 17. Horta, Núcleo Cultural.

2008, Novas do Achamento do Divino em terras brasileiras, in Jornal de Letras n.º 114. Rio de Janeiro, Instituto Antares de Cultura, fevereiro 2008. Recensão ao livro Caminhos do Divino de Lélia Pereira da Silva Nunes

2008, Pedras Negras, Dias de Melo, in Jornal de Letras n.º 119, Rio de Janeiro, Instituto Antares de Cultura, julho 2008

2008, Literatura açoriana – da solidão atlântica à perdição no mundo» in Jane Tufikian e Luiz António de Assis Brasil (org), Mar Horizonte: Literaturas insularem lusófonas. Rio Grande do Sul, EDIPUCRS [Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul], Coleção Memória das Letras, n.º 22, 2008.

2009, Manuel Lopes, escritor – um cabo-verdiano nos Açores» in José Luís Hopffer Almada (org), O Ano Mágico de 2006, Olhares Retrospectivos sobre a História e a Cultura Cabo-Verdianas. Praia, Instº da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde,

2009, Signo Atlântico in José Martins Garcia, Português, contrabandista, seleção de contos, Lajes do Pico, Biblioteca Açoriana (Companhia das Ilhas)

2009, in Azoru. Dzejas antologija com Leon Briedis, Riga, Letónia

2009, Santo Amaro Sobre O Mar, com Desenhos De Alberto Pésimo. 2.ª Edição Revista, Câmara Municipal De S. Roque,

2010 Que paisagem apagarás? Ponta Delgada, ed. Publiçor

2011, in Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão, AICL Colóquios da Lusofonia ed. Calendário de Letras V. N. de Gaia

2011, IN Antologia da Memória poética da Guerra Colonial, Roberto Vecchi, Margarida Calafate Ribeiro (org.), Fotografias: Manuel Botelho, Notas biográficas: Luciana Silva e Mónica Silva, 1.ª ed. Porto: Afrontamento, 2011 (Poesia;

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

Antologias, 2), ISBN 9789723611748, 648 pp.

2011, O leitor que se perdeu entre os leitores de nuvens (originalmente publicado na revista «Ponto Cardeal», n.º 4. Madalena, Pico, Açores, Escola Cardeal Costa Nunes, novembro de 2011)

2011, Eduíno de Jesus, o Bar Jade e o jornal A Ilha, Horta, Boletim do Núcleo Cultural da Horta

2012, Fernando Aires e a Geração de 40, in Atas do 17º Colóquio da Lusofonia, Lagoa, S Miguel, Açores

2012, África frente e verso, Ponta Delgada, Letras Lavadas

2012, in Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos, de Helena Chrystello e Rosário Girão, AICL Colóquios da Lusofonia ed. Calendário de Letras V. N. de Gaia

2013, O leitor que se perdeu entre os leitores de nuvens, IN revista Ponto Cardeal nº 4 Madalena, Pico, Escola Cardeal Costa Nunes, novº 2011. <http://www.enriquevilamatas.com/escritores/escrbettencourt3.html>

2013 Outros nomes, outras guerras, Lajes do Pico, ed. Companhia das ilhas,

2014, Garcia Monteiro, autógrafos e algo mais, in Boletim do Núcleo da Horta,

2014, Inquietação insular e figuração satírica em José Martins Garcia, tese de dissertação

2015, José Martins Garcia. A linguística vai à guerra, in Atas do 23º Colóquio da Lusofonia, Fundão

2015 Ser escritor nos Açores, in Atas do 23º Colóquio da Lusofonia, Fundão

2016. Germano Almeida in Atas 26º Colóquio da Lusofonia Lomba da Maia 2016

2017, Pedro da Silveira, – as ilhas da (sua) literatura in Atas do 27º Colóquio da Lusofonia, Belmonte

2017, O Amanhã não Existe (Inquietação insular e figuração satírica em José Martins Garcia). Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2017)

2018, «J. H. Santos Barros, poeta» e «Dossiê crítico», em J. H. Santos Barros, Alexandrina, como era. Todos os poemas. Edição e apresentação de Jorge Reis-Sá. Lisboa: Imprensa Nacional.

2018. Vitorino Nemésio, Amor de Nunca Mais e Paço do Milhafre e O Mistério do Paço do Milhafre. Obra Completa. Teatro e Ficção I. Edição e apresentação da ficção por Urbano Bettencourt. Lajes do Pico e Lisboa: Companhia das Ilhas e Imprensa Nacional.

2019. Mulher de Porto Pim. Libreto sobre a obra homónima de António Tabucchi para cantata (filarmónica e coro) de Rui Souza. Apresentação no Festival Muma (Horta, 9 de maio)

2019. Com Navalhas e Navios [Poesia reunida]. Lajes do Pico: Companhia das Ilhas.

2019 Con Navajas y Navios [Poesia reunida 1972-2018 y dos ensayos]. Prologo y traduccion de Javier Hernández Fernandez. Biblioteca atlántica. Islas Canarias: Consejería de Turismo, Cultura y Deportes. Gobierno de Canarias.

2019. Pedro da Silveira, Fui ao mar buscar laranjas [Poesia reunida]. Coordenação, fixação do texto e introdução de Urbano Bettencourt. Angra do Heroísmo: Instituto Açoriano de Cultura.

[APRESENTOU SANTO AMARO SOBRE O MAR, 3ª ED DA COMPANHIA DAS ILHAS](#)



[APRESENTOU HOMENAGEM](#) Helena CHRYSTELLO, - Ensinar e divulgar literatura, Urbano Bettencourt

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

Durante a sua atividade como docente, Helena Chrystello dedicou-se à divulgação de escritores e da sua escrita, particularmente no domínio da literatura açoriana. Se isso foi notório no espaço escolar e na intervenção nos Colóquios da Lusofonia, há ainda um modo particular dessa divulgação: o da organização e edição de antologias que, sob ângulos e critérios diversos, contribuíram para um maior conhecimento dos autores e autoras e daquilo que escrevem, ao mesmo tempo que proporcionam uma visão mais alargada do contexto em que se integram.

Em boa verdade, ensinar também é divulgar. Mas falamos de coisas diferentes, na medida em que são diferentes o contexto, os métodos e os objetivos a atingir.

Neste caso concreto, interessa-me demarcar dois campos de atividade de Helena Chrystello, em torno da literatura: a docência e a edição; e, como todos sabemos, por observação direta, podíamos acrescentar ainda um terceiro, a sua intervenção na logística dos Colóquios da Lusofonia, com a afetividade e a disponibilidade que sempre colocou naquilo que fazia.

No campo da docência, há naturalmente o espaço da aula e desse poderão falar antigos alunos e colegas também. O meu conhecimento respeita apenas àquelas atividades promovidas ou dinamizadas pela Helena, mais tarde também pelo Telmo R. Nunes, e em que fui convidado a Participar.

Não vou chamar-lhes «extracurriculares», porque isso seria afunilar o ensino da literatura e burocratizar a aprendizagem, reduzindo-a a uma funcionalidade circunscrita a um tempo e um espaço – o da sala de aula; chamo-lhes, antes, atividades complementares ou expansivas, abrindo horizontes para questões culturais e cívicas, tornando a literatura objeto de investigação, trazendo-a para o espaço escolar e nisso comprometendo diretamente os alunos. Havia em tudo isso uma preocupação em fazer do ensino uma abertura para a palavra, para a cultura e para a cidadania; e também aí era evidente a relação afetuosa existente entre os alunos e os dois professores, a Helena e o Telmo.

E, sem menosprezar outras ocasiões, queria destacar aqui um encontro que, em 2020, ambos me prepararam com alunos do 5.º Ano, um nível etário e escolar com que eu nunca trabalhara. Tornou-se um diálogo de adultos, surpreendente para mim pelo nível de preparação dos alunos, pelo seu desembaraço e à-vontade, o que pressupunha um rigoroso trabalho prévio (os encontros realizaram-se também com outros escritores, eles poderão dar conta da sua experiência). Nesse fevereiro de 2020, a pandemia já andava por perto e o projeto de escrevermos, eles e eu, sobre esse encontro só viria a concretizar-se mais tarde. Pelas suas características e pelas circunstâncias, esse encontro deixou-me uma impressão duradoura (como me aconteceria em 2022 na Escola Secundária das Flores, por outras razões e motivos).

A divulgação a que deseja referir-me expressamente reporta-se ao labor da Helena na organização de antologias referentes ao campo literário açoriano.

Uma antologia, pela sua dimensão abrangente, proporciona uma perspetiva panorâmica do tratamento de um tema, de um conjunto de autores e das suas particularidades discursivas, estéticas e temáticas, dá-nos a visão da representatividade geográfica, histórica, cultural ou linguística de um conjunto de autores, numa perspetiva diacrónica ou sincrónica.

É neste contexto, genericamente traçado, que devemos abordar as antologias que a Helena organizou ao longo do tempo, e de algum modo enquadradas nos Colóquios da Lusofonia.

Organizadas por iniciativa individual ou em parceria com Rosário Girão, as sete antologias (uma delas em dois volumes) abrangeram um conjunto de quarenta e nove autores açorianos: trinta e dois autores e dezassete autoras, para sermos mais precisos, nove das quais representadas na antologia de género *9 Ilhas 9 Escritoras*.

Para lá de aspetos próprios de qualquer antologia, como seja o facto de disponibilizarem ao leitor interessado, e em versão concentrada, conjuntos de textos representativos, gostava de destacar ainda a tradução para inglês, com que o projeto começou em 2011, *Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos*, e a também a experiência verificada com *9 poetas 9 Línguas (2023)*, em que oito tradutores «transpuseram» nove poetas açorianos para oito línguas estrangeiras: alemão, castelhano, esloveno, francês, inglês, italiano, neerlandês e tétum – os dois casos facilitando a ultrapassagem de barreiras linguísticas e geográficas.

E se, nas primeiras antologias, o foco se centrava nos autores contemporâneos e de certa maneira reconhecidos por um cânone informal, a *Nova Antologia de Autores Açorianos (2022)* abriu espaço a alguns dos novos autores açorianos (tomando por critério o fator etário, mas também o tempo de revelação ou estreia de alguns deles); vendo bem, trata-se de um trabalho realizado na margem da atividade docente (uma atividade paralela, como afirmou a Helena em entrevista), mas em íntima ligação com ela na sua dimensão formativa e pedagógica, como uma projeção externa da sala de aula ou uma sua expansão.

Logo na *Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos*, Helena Chrystello e Rosário Chorão suscitavam a reflexão sobre a diversidade de questões metodológicas que se colocam na organização de uma antologia: os critérios de escolha, quer de autores, quer de textos (afinal, antologiar é também excluir), o grau de representatividade da amostra conseguida, etc., etc.

Sendo essas, na verdade, questões inerentes ao ato de antologiar, a leitura que fizemos de todo esse trabalho final (que teve o apoio editorial da Calendário das Letras e Francisco Madruga, e da Letras Lavadas ultimamente,) há de focar-se no essencial: dispomos hoje de uma panorâmica alargada daquilo que se vinha escrevendo na altura em que as antologias foram organizadas; a partir deles, é também possível detetar as tensões, os rumos que a escrita açoriana vai (ou não) tomando. E isso graças a um trabalho e uma dedicação que teve na Helena Chrystello o seu polo de irradiação.

Urbano Bettencourt

ANEXOS (edições e quadro de autores)

Helena Chrystello e Rosário Girão (2011), *Antologia Bilingue de Autores Açorianos Contemporâneos*. Vila Nova de Gaia, Calendário das Letras. [ABAAC]

Helena Chrystello e Rosário Girão (2012), *Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos*, vol. I. Vila Nova de Gaia, Calendário das Letras. [AAAC- I]

Helena Chrystello e Rosário Girão (2012), *Antologia de Autores Açorianos Contemporâneos*, vol. II. Vila Nova de Gaia, Calendário das Letras. [AAAC- II]

Helena Chrystello e Rosário Girão (2014), *9 ilhas 9 escritoras*. Vila Nova de Gaia, Calendário das Letras. [9I-9E]

Helena Chrystello e Lucília Roxo (2014), *Coletânea de Textos Dramáticos de Autores Açorianos*. Calendário das Letras [TDA]

Helena Chrystello (2022), *Nova Antologia de Autores Açorianos*. Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições. [NAAA]

Helena Chrystello (2023), *9 poetas 9 Línguas*. Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições. [9P-9L]

Helena Chrystello e Aníbal Pires (2024), *Antologia de Humor Açoriano. O Humor na Literatura Açoriana*. Ponta Delgada, Letras Lavadas [Hum]

BIODADOS -- colóquio da lusofonia

	ABAAC	AAAC-I	AAAC-II	9I-9E	TDA	NAAA	9P-9L	Hum	
ÁLAMO OLIVEIRA	X	X			X		X	X	5
ALEXANDRE BORGES						X	X	X	3
ANÍBAL C. PIRES							X		1
ARTUR VERÍSSIMO								X	1
Brites ARAÚJO				X		X			2
CAETANO VALADÃO SERPA	X	X							2
CARLOS ENES								X	1
CAROLINA CORDEIRO						x			1
CHRYS CHRYSTELLO							X	X	2
CRISTÓVÃO DE AGUIAR		X							1
DANIEL GONÇALVES						X			1
DANIEL DE SÁ	X	X			X				3
DIANA ZIMBRON								X	1
DIOGO OURIQUE						X		X	2
EDUARDO B. PINTO	X	X							2
EDUÍNO DE JESUS	X	X					X		3
EMANUEL DE SOUSA	X	X							2
EMANUEL FÉLIX	X	X							2
FERNANDO AIRES	X		X						2
JOANA FÉLIX				X					1
JOÃO DE MELO			X						1
JOÃO PEDRO PORTO						X			1
JOEL NETO						X			1
JOSÉ MARTINS GARCIA	X		X		X			X	4
JUDITE JORGE				X					1
LEONARDO						X			1
LEONOR SAMPAIO SILVA						X			1
LUÍS FILIPE BORGES						X		X	2
MADALENA FÉRIN				X					1
MADALENA SAN-BENTO				X					1
MALVINA SOUSA						X	X		2
MARCOLINO CANDEIAS	X		X						2
MARIA BRANDÃO						X			1
MARIA FÁTIMA BORGES	X		X						2
MARIA JOÃO RUIVO						X			1
MARIA LUÍSA RIBEIRO				X					1
MARIA LUÍSA SOARES				X					1
NATÁLIA CORREIA				X					1
NORBERTO ÁVILA					X				1
NUNO COSTA SANTOS						X	X	X	3
ONÉSIMO T. ALMEIDA	X		X		X			X	4
PAULA DE SOUSA LIMA						X	X		2
PEDRO ALMEIDA MAIA						X		X	2
PEDRO PAULO CÂMARA						X			1
RENATA C. BOTELHO				X					1
TELMO R. NUNES						X	X		2
URBANO BETTENCOURT	X		X					X	3
VASCO P. DA COSTA	X		X					X	3
VICTOR RUI DORES	X		X					X	3
	15	8	9	9	5	17	9	15	

[CADERNO DE ESTUDOS AÇORIANOS #11](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-de-estudos-acorianos/2068/cadernos-acorianos-11-urbano-bettencourt.pdf) [HTTPS://WWW.LUSOFONIAS.NET/ARQUIVOS/426/CADERNOS-DE-ESTUDOS-ACORIANOS/2068/CADERNOS-ACORIANOS-11-URBANO-BETTENCOURT.PDF](https://www.lusofonias.net/arquivos/426/cadernos-de-estudos-acorianos/2068/cadernos-acorianos-11-urbano-bettencourt.pdf)
SUPLEMENTO # 11 DOS CADERNOS AÇORIANOS

[HTTPS://WWW.LUSOFONIAS.NET/INDEX.PHP?PREVIEW=1&OPTION=COM_DROPFILES&FORMAT=&TASK=FRONTFILE.DOWNLOAD&CATID=448&ID=1970&ITEMID=100000000000](https://www.lusofonias.net/index.php?preview=1&option=com_dropfiles&format=&task=frontfile.download&catid=448&id=1970&itemid=100000000000)

[VÍDEO-HOMENAGEM 4 – 2017](https://www.youtube.com/watch?v=EYFOQVC3PKC&t=3s&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&index=38) [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EYFOQVC3PKC&T=3S&LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&INDEX=38](https://www.youtube.com/watch?v=EYFOQVC3PKC&t=3s&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI&index=38)

[VÍDEO HOMENAGEM 3 2017 BELMONTE](https://www.youtube.com/watch?v=JMVX0ZAIMSQ&list=PLWJUYRYOUWOJXUTZ2LIEEEKFWFBMEF_JY&index=8&t=7s) [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=JMVX0ZAIMSQ&LIST=PLWJUYRYOUWOJXUTZ2LIEEEKFWFBMEF_JY&INDEX=8&T=7S](https://www.youtube.com/watch?v=JMVX0ZAIMSQ&list=PLWJUYRYOUWOJXUTZ2LIEEEKFWFBMEF_JY&index=8&t=7s)

[VÍDEO HOMENAGEM 1 2012](https://youtu.be/2HIEO5HLLRM) [HTTPS://YOUTU.BE/2HIEO5HLLRM](https://youtu.be/2HIEO5HLLRM)

[17º NA LAGOA 2012 POESIA CONCHA, EDUÍNO E URBANO](https://www.youtube.com/watch?v=ABAJIRQFVOA&index=233&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI) [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ABAJIRQFVOA&INDEX=233&LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI](https://www.youtube.com/watch?v=ABAJIRQFVOA&index=233&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI)

[POESIA “QUADRAS DE ILHA” GRACIOSA 2015](https://www.youtube.com/watch?v=GXCD2G2-7ZU&t=13s&index=57&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI) [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=GXCD2G2-7ZU&T=13S&INDEX=57&LIST=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI](https://www.youtube.com/watch?v=GXCD2G2-7ZU&t=13s&index=57&list=PLWJUYRYOUWOKYMKAIEPZIF1C_4TVTKERI)

SÓCIO DA AICL

– PERTENCE AO COMITÉ CIENTÍFICO DA AICL

PARTICIPOU NAS TERTÚLIAS ONLINE. 2021.

PARTICIPOU NO 17º COLÓQUIO LAGOA 2012, 19º MAIA 2013, 21º MOINHOS PORTO FORMOSO 2014, 24º FUNDÃO 2015, 26º LOMBA DA MAIA, 27º BELMONTE 2017, 28º VILA DO PORTO 2017, 30º MADALENA DO PICO 2018, 31º BELMONTE 2019, 34º PONTA DELGADA 2021, 36º PONTA DELGADA 2022, NO 38º RIBEIRA GRANDE 2023, NO 39º SANTA MARIA 202